

*Missão Batista
Cristolândia*

*Os impossíveis dos homens
são possíveis para Deus*
(Lucas 18.27)

 PIB São Paulo

Participe desta obra

Para que esta obra continue tirando mais pessoas das ruas e do vício, é preciso que você participe:

- † Com esperança no coração e amor no olhar.
- † Com seu serviço profissional e sua atenção.
- † Com alimentos, roupas, sapatos, materiais de higiene, produtos de limpeza, brinquedos ...
- † Com recursos financeiros:

CNPJ: 62.836.986/0001-91

Banco Itaú

Ag.: 8087 C.c.: 06931-9/500



2

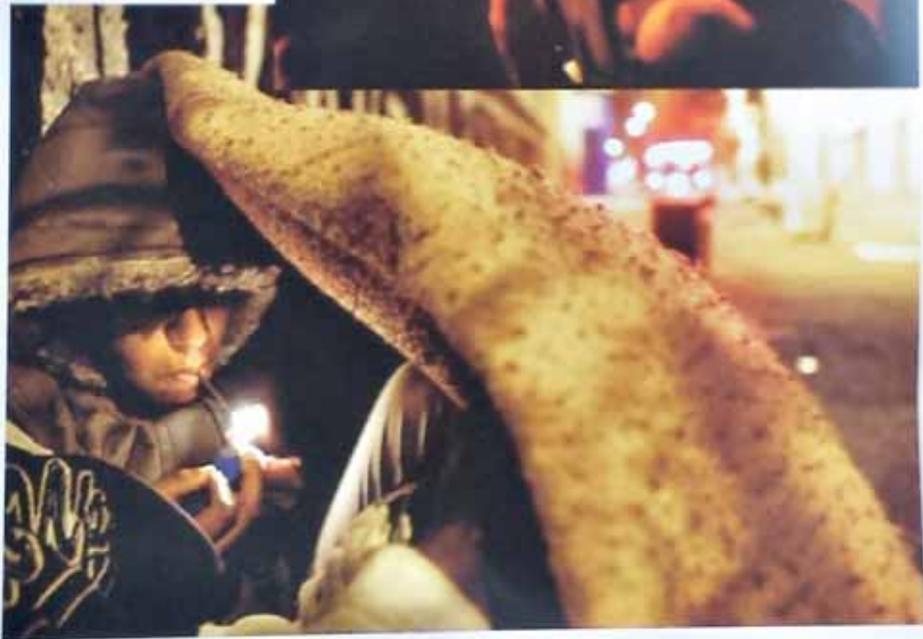
*Acima de tudo, porém,
tende amor intenso uns para com os outros,
porque o amor cobre multidão de pecados.*

(Bíblia Sagrada - 1 Pedro 4:8)

Este é o campo de atuação dos voluntários que batalham todos os dias como pescadores de homens, resgatando pessoas abandonadas pela sociedade, pela família, esquecidos e já desengañados por quase todos.



3



Crack a pedra da morte

Em ruas semidesertas da maior cidade brasileira, homens, mulheres e crianças disputam as sarjetas e calçadas com ratos e sacos de lixo.

O movimento é intenso e a variedade de tipos humanos, também; vestidos com farrapos ou roupas da moda, dezenas de pessoas negociam freneticamente cigarros, cachimbos, estiletos, comida com validade já vencida e, principalmente, pedrinhas de crack.

O crack é hoje um problema de saúde pública de dimensão nacional, uma chaga que assusta a sociedade, preocupa o governo e destrói mentes e corações. Droga de preço acessível mesmo a miseráveis - pode-se conseguir uma dose por um ou dois reais.

A maioria deles começou a consumir "a pedra", como é chamado o crack, entre os 13 e 26 anos.

Não é fácil ignorar as seqüelas da droga no corpo, mesmo quando ela não está mais presente na vida do ex-viciado. "Dizem que o efeito do crack é como o de oito orgasmos em, no máximo, doze segundos".

Isso é biologicamente explicado porque o conjunto de substâncias contidas na pedra atua com a dopamina, neurotransmissor químico responsável pelas respostas do corpo ao prazer.

Com isso, ao usar a droga, o viciado fica mais agitado e, conseqüentemente, libera mais adrenalina, o que, em alguns, casos pode ser fatal, levando a um infarto.

Como o prazer e agitação são extremamente efêmeros e passageiros, em poucos segundos o usuário está desanimado, depressivo e com náusea, o que desperta a "fissura", ou seja, a busca incessante pela próxima dose.

O que o leva ao roubo e à vida de crimes para conseguir comprar a próxima dose.



*Os sãos não precisam de médicos, e sim os doentes;
não vim chamar justos, e sim pecadores.*

(Bíblia Sagrada - Marcos 2.17)



Cracolândia

A Cracolândia é uma ferida aberta a revelar o terror do universo dos drogados no estado mais bruto.

Em alguns pontos, os viciados tomam completamente o espaço público, calçadas e ruas, chegando a dificultar o trânsito de carros.

O vai e vem é interminável. Diante do quadro de penúria dos corpos mutilados pelo crack, tem-se a impressão de estar diante de zumbis.

A droga descola as pessoas da realidade. Dia ou noite, tudo igual. Passam dias sem comer ou dormir. O pouco que resta do raciocínio, que agora é totalmente devotado ao esforço de obter mais droga.

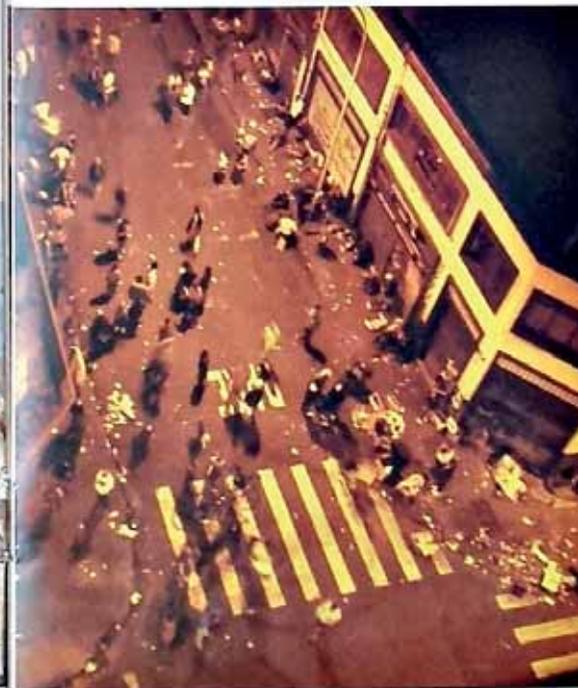
Diante do quadro de penúria dos corpos mutilados pelo crack, tem-se a impressão de estar diante de zumbis.

O mundo prefere pensar que este local não existe. Mas existe. É a realidade de milhares de pessoas.

Presos em uma armadilha de onde não se sai sozinho e a ajuda é escassa. O Estado não assume a tarefa e esta é uma missão em que poucos têm a coragem e o preparo para enfrentar.

Alguns especialistas dizem que devido ao baixíssimo nível sócio-econômico do consumidor de crack e, conseqüentemente, a sua pouca expressão social, falta vontade política às autoridades para tomarem providências efetivas. Até mesmo o combate ao comércio da droga, não parece gerar interesse no poder público, como ocorre quando se trata de combater crimes de maior visibilidade.

As iniciativas do poder público no sentido de abordar a questão não passam da retórica. Quem tem feito a diferença são os cristãos atuando no local e estão obtendo bons resultados em prol da vida.



*Vinde a mim os cansados e sobrecarregados,
e eu os aliviarei.*

(Bíblia Sagrada - Mateus 11.28)



Projeto transformar a cracolândia em Cristolândia

O Projeto Cracolândia surgiu da necessidade de combater a epidemia que vem se alastrando em nosso País, destruindo vidas e famílias e aumentando a criminalidade, consequentemente, a violência nos grandes centros urbanos.

Em 2009, deu-se início ao projeto, idealizado pelo Pastor Paulo Eduardo da Primeira Igreja Batista em São Paulo, voltado a atender essas pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Em março de 2010, nasceu a Missão Batista Cristolândia, que se tornou um oásis para aquelas pessoas que buscam reabilitação e que, sem uma ajuda externa, não conseguem.

Com o sucesso apresentado em São Paulo, em 2011, o Projeto começou a ser implantado também no Rio de Janeiro, mais especificamente na Central do Brasil, estendendo-se, em uma próxima fase, no Recife, e, futuramente, em todas as capitais brasileiras.

O interesse sincero pelas fragilidades das pessoas que estão nas drogas tem gerado a confiança necessária para o sucesso do Projeto. Essas ações fizeram crescer o prestígio dos voluntários entre os dependentes químicos das Cracolândias, sendo possível ouvir palavras de apreço a eles.



*...se impuserem as mãos sobre os enfermos,
eles ficarão curados.*

(Bíblia Sagrada - Marcos 16.18)



Missão Batista Cristolândia

Com crescimento dos atendimentos feitos na cracolândia paulista, veio a necessidade de se implantar uma sede do Projeto em plena cracolândia.

Dessa forma, no dia 27 de março de 2010, a Primeira Igreja Batista em São Paulo inaugurou a Missão Batista Cristolândia, que está de portas abertas 24 horas por dia.

Neste espaço, marginalizados recebem um tratamento integral, um pronto-socorro para os que buscam largar as drogas, onde recebem alimentação, roupas novas, atendimento médico e psicológico, e são encaminhados à internação em clínicas de recuperação aqueles que necessitam.

O Projeto também funciona como uma casa de passagem para quem está saindo de um tratamento de desintoxicação em comunidades terapêuticas e os ajuda a estabelecer uma nova perspectiva de vida.

O sucesso se dá porque a base da atuação é o diálogo e a aproximação com os dependentes, que, depois de pouco tempo, reconhecem nos voluntários pessoas em que podem confiar.



Objetivos

O Projeto Cracolândia tem como objetivo contribuir para que as crianças, adolescentes, jovens e adultos se recuperem da dependência e iniciem um processo de cura plena.

- Possibilitar o resgate da auto-estima.
- Possibilitar o desenvolvimento interpessoal e a reflexão sobre a realidade, valorizando a condição cidadania.
- Alcançar os pais no acompanhamento e desenvolvimento dos filhos dependentes.
- Propiciar desenvolvimento físico, cultural, recreativo e de lazer.
- Estimular a convivência e o trabalho em equipe.
- Desenvolver uma nova perspectiva de vida baseada em valores éticos e morais
- Auxiliar a recuperação das suas condições pessoais e materiais de forma que voltem a ter controle sobre suas vidas.



Equipe

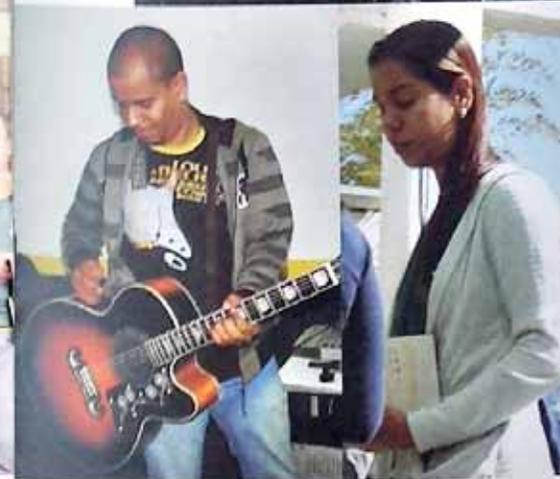
A coordenação geral da Missão Cristolândia é de responsabilidade do Pr. Humberto Sousa Machado e sua esposa Soraia Márcia Oliveira de Assis Machado, que atuam em tempo integral, e são auxiliados pelos seus filhos, Gerson e Joana.

Equipe de Voluntários é composta por doze pessoas, na sua maioria jovens vindos de diversas partes do Brasil, que após intenso treinamento de três meses, estão trabalhando nas ruas de São Paulo, também em caráter integral, sendo que esta equipe é renovada anualmente.

Integram também à equipe aqueles que foram recuperados pela Missão e passam a atuar como auxiliares na conscientização de outros que estão nas ruas se drogando.

Outros integrantes da equipe:

- Psicólogo - contratado
- Psiquiatra - contratado
- Assistente Social - contratado
- Auxiliar de Limpeza - contratado
- Enfermeiro - contratado
- Professor de Artes Cênicas - voluntário
- Professor de Artesanato - voluntário
- Professor de Culinária - voluntário
- Professor de Dança - voluntário
- Professor de Educação Física - voluntário
- Professora de Música - voluntário



Trabalho que é realizado

1. Primeiros contatos - Triagem

Compreende a abordagem inicial nas ruas e, se necessário, o abrigo em instituição privada ou da rede pública. Contato com a família de origem, visando o reencontro e, se possível, o futuro retorno das crianças, adolescentes, jovens e adultos para suas comunidades de origem.

Esse trabalho inicial é realizado pelos voluntários que fazem a abordagem nas ruas, que contam com apoio de assistentes-sociais, psicólogos e psiquiatras.

A sede do trabalho se localiza no centro da cidade e funciona como retaguarda para a equipe de missionários.

Nesse espaço são realizados, além dos contatos com as famílias e comunidades de origem, outras atividades:

- Sócio-pedagógicos - exercícios de leitura, jogos educativos, orientação sobre temas comuns e de interesses, palestras, discussão em grupo, vídeos e rodas de conversa.
- Expressão Artística - oficinas de expressão corporal, música, teatro e artes.
- Esportes e Lazer - aulas de futebol e outros esportes, jogos, brincadeiras, gincanas e competições.
- Oficinas de gastronomia e outros temas que visam à profissionalização.
- Pastoral - promoção de momentos específicos para que haja reflexões e discussões sobre o universo espiritual.
- Apoio à Família - aproximação, identificação de demandas e necessidades, atendimento psicossocial, aconselhamento espiritual e encaminhamentos.
- Multiprofissional - cursos, capacitações, discussões de caso entre a equipe.
- Alimentação - café da manhã e/ou lanche, e almoço durante as atividades no projeto.



2. Acolhimento

Esta fase ocorre assim que o dependente químico chega à sede da missão sendo realizadas diversas atividades com o objetivo de conhecê-lo melhor.

Nesse momento, o acolhido é convidado a pensar em seu futuro e em seu projeto de vida. Os familiares deles são convidados a participar desse processo. Conhecer a história de cada um deles é muito importante para que se possa criar um vínculo de confiança e ter acesso ao projeto de vida de cada um.

3. Construindo redes

Nesta fase, os projetos de vida que cada um traçou para si começam a ser trabalhados por meio de atividades individuais ou em grupo. O principal objetivo desta fase é fortalecer os vínculos com o Projeto e construir uma relação com outras pessoas importantes da rede social da criança, do adolescente, do jovem ou do adulto (família, escola, abrigo, etc.), que são referenciais para as suas vidas.

O projeto de vida de cada um é constantemente analisado, adequando-se às conquistas e aos novos desejos que vão sendo descobertos. Os acolhidos são motivados a participar das oficinas de acordo com os seus interesses. De acordo com as necessidades, são oferecidos atendimentos médicos, psicológicos, de suporte pedagógico e social. A família e demais referências sociais das pessoas são envolvidas no projeto.

4. Capacitação

Esta fase caracteriza-se por oferecer ao acolhido a oportunidade de inserção no mundo através da Educação para o Trabalho, que busca capacitá-lo para reintegrá-lo no mercado de trabalho. Para os familiares, há o encaminhamento para outros projetos sociais, governamentais ou não, que visam a Geração de Renda.

Para os jovens acima de 14 anos de idade, é oferecida formação para que possa entrar no mercado de trabalho, com aulas de informática, através de parceria entre a Primeira Igreja Batista em São Paulo (PIBSP) e o Comitê para Democratização da Informática (CDI).

5. Adoção

Na Missão Batista Cristolândia, as crianças, os jovens e os adultos recebem três refeições diárias, usufruem de espaço para banho, lavanderia e ainda recebem doação de roupas e calçados. O investimento espiritual também é alto, com quatro cultos diários nos períodos da manhã, tarde, noite e madrugada.

Cada vida alcançada pela Cristolândia também é "adotada" pelos voluntários, que passam a acompanhar essas pessoas, dando-lhes apoio, atenção e carinho.



Projeto Novos Sonhos

Foi iniciado no dia 2 de outubro de 2010 o projeto Novos Sonhos, voltado para crianças (filhas de dependentes químicos, traficantes, prostitutas e moradores da região) que vivem em albergues ao redor da Cracolândia.

Estas crianças terão oportunidade de fazer aulas de balé, futebol, basquete, vôlei, cinema, street dance e alfabetização.

"Percebemos a necessidade que as crianças têm e decidimos investir nelas para que o seu futuro seja diferente do de seus pais, oferecendo a possibilidade de sonhar e realizar sonhos", disse Joana Machado, responsável pelo projeto Novos Sonhos.

Todas as aulas serão ministradas por voluntários, que se sentiram tocados a se envolver no projeto, membros de igrejas, professores de educação física, duas das radicais nas aulas de alfabetização.

No caso das aulas de balé houve uma identificação de sonhos. O Studio Ana Esmeralda conhece bem a situação das meninas, pois a "maestra" Ana Esmeralda, vinda de família humilde, foi descoberta por um mecenas da cultura que a apoiou, investiu e a incentivou muito em sua carreira. Há anos vinha manifestando seu desejo de dar aulas para crianças que não tivessem condições sociais e econômicas de fazerem a dança espanhola.

Assim, cheia de emoção, fecharam o início de uma grande parceria. O Studio Ana Esmeralda oferece as aulas de balé clássico com a professora Karen Ribeiro e as aulas de dança espanhola com a ilustre Maestra Ana Esmeralda, unindo o sonho de pessoas diferentes que experimentaram a transformação em suas próprias vidas e desejam colaborar para que outras tantas sejam transformadas.



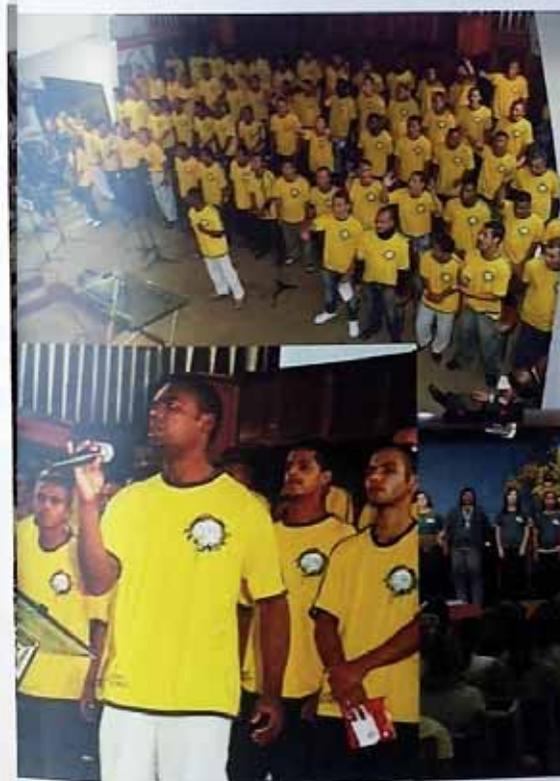
Recuperados

Após dois anos de funcionamento, a Missão Cristolândia apresenta expressivo resultado de vitória, com mais de 1.200 pessoas recuperadas.

Exemplo disso é o Coral Crisolândia, formado com cerca de 200 vozes, integrantes vindos das ruas, cujas apresentações têm emocionado platéias.

Talentos preciosos têm sido descobertos em meio a esta população, como cantores, músicos e compositores, além de outros artistas e profissionais. Seis deles se encontram estudando Teologia na Faculdade Teológica Batista, com o propósito de levar ajuda a outros com a experiência que adquiriram nas ruas e no testemunho da sua recuperação.

Eles são testemunhas presentes que, quando há verdadeiro interesse no ser humano, o sucesso da recuperação é conquistado.



Testemunho

Um dos frutos gerados na Cristolândia é a jovem Geisa.

Em julho de 2009, foi abordada por um voluntário da Missão e decidiu buscar a sua recuperação.

Apesar de tímida, conta que havia deixado a Bahia após algumas desavenças familiares. Chegando a São Paulo, se virou como pôde para se alimentar e conseguir abrigo.

No crack viu a forma mais barata para fugir dos problemas, mas o que não sabia era que essa viagem custaria nada menos que anos de sua vida.

Conta que tem uma filha, Natasha, que era cuidada por uma amiga. Quando dava, fazia uma breve visita para controlar a saudade, mas a tentação das drogas falava mais alto, fazendo-a retornar às ruas.

Felizmente, após ser encaminhada para uma casa de recuperação, Geisa encontrou um novo caminho e, no dia 27 de dezembro de 2009, confirmou sua decisão por Cristo e foi batizada na Primeira Igreja Batista em São Paulo.

Passou a atuar como voluntária na Missão, e acabou encontrando Diógenes, também ex-morador de rua, e se casaram em 24 de novembro de 2010, constituindo, com a pequena Natasha, uma família abençoada.

Atualmente o casal atua na Casa de Recuperação em Bauru, como contratados.

(Fonte: Jornal JMN)

antes



hoje

Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando.

(Bíblia Sagrada - Tiago 4.17)



Resultados obtidos

Pessoas atendidas na Missão	cerca de 120 por dia
Pessoas encaminhadas para clínicas	média de 90 por mês (1.080 até agora)
Pessoas recuperadas e reintegradas	1.200 nestes dois anos
Rrecuperados que atuam na Missão	97
Pessoas batizadas	200
Refeições servidas por período	em média 1.062 por mês
Banhos (média mensal)	1.150 homens e 236 mulheres
Banhos crianças	média de 20 por mês
Peças de roupa distribuídas	em média 2.010 peças por mês



Investimento anual

	Média mensal	Projeção anual
Internações em clínicas	R\$ 10.095,00	R\$ 58.200,00
Material para as clínicas	R\$ 1.160,00	R\$ 1.400,00
Manutenção do voluntariado	R\$ 2.542,00	R\$ 30.500,00
Aluguel do imóvel	R\$ 3.180,00	R\$ 38.160,00
Água (média)	R\$ 2.830,00	R\$ 33.950,00
Eletricidade	R\$ 850,00	R\$ 10.200,00
Gás encanado	R\$ 45,00	R\$ 540,00
Material de limpeza	R\$ 330,00	R\$ 4.000,00
Alimentação	R\$ 2.266,00	R\$ 27.200,00
Aquisição de pequenos bens	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
Manutenção e reformas	R\$ 1.766,00	R\$ 21.200,00
Combustível	R\$ 987,50	R\$ 11.850,00
Transportes	R\$ 1.566,00	R\$ 18.800,00
TOTAL	R\$ 23.330,00	R\$ 280.000,00

Idealizadora

Em princípios de maio de 1899, chegaram a São Paulo os primeiros missionários batistas, enviados pela Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos.

Em 06 de julho de 1917, adquiriu um terreno situado no Largo dos Guayanazes (hoje Praça Princesa Isabel), com 108 membros. Em 1921 foi adquirida uma velha casa e terreno contíguos ao templo.

A Igreja hoje conta com excelente liderança chamada "leiga", constituída de homens e mulheres preparados, cujas aptidões naturais e dons do Espírito têm sido colocados a serviço do Senhor, o que lhe garante estabilidade e tranquilidade.

A Igreja é atualmente estruturada em ministérios, a saber:

- Ministério Pastoral Titular
Pr. Paulo Eduardo Gomes Vieira
- Ministério de Juventude (Diferentes)
Pr. Elthom Wagner Leão de Sá
- Ministério de Conexão
Pr. Nelson Domingues
- Ministérios liderados, voluntariamente, por membros da igreja.

Desde cedo a Igreja sentiu ser missões urbanas a sua principal vocação, conquanto não limitasse sua visão apenas à cidade de São Paulo. E desde o início de sua existência, cuidou da evangelização pessoal e da abertura de "pontos de pregação", mobilizando os lares de seus membros.

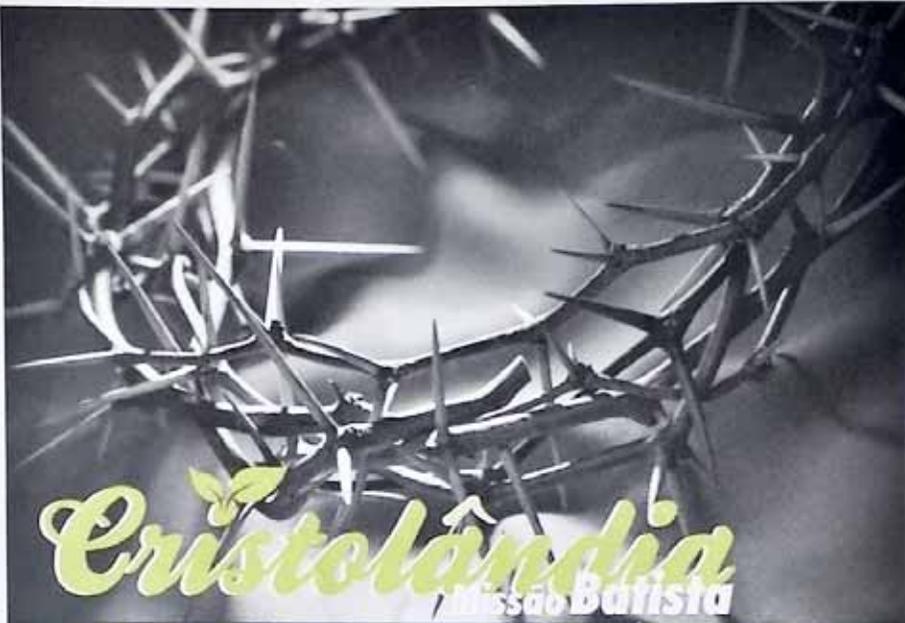
Nosso Ministério de Ação Social tem se destacado na assistência aos carentes não só da Igreja como também da comunidade onde estamos inseridos; no treinamento e capacitação através da ministração de cursos gratuitos; no atendimento das pessoas como um todo através de orientação espiritual, psicológica, material, familiar etc.

Primeira Igreja Batista em São Paulo



1899 - 2011





Cristolândia
Missão Batista

Alameda Barão de Piracicaba, 509 - (11) 3224-0916
(entre a Alameda Nothmann e a Alameda Gleite)



PIB São Paulo

Primeira Igreja Batista
em São Paulo

Praça Princesa Isabel, 233

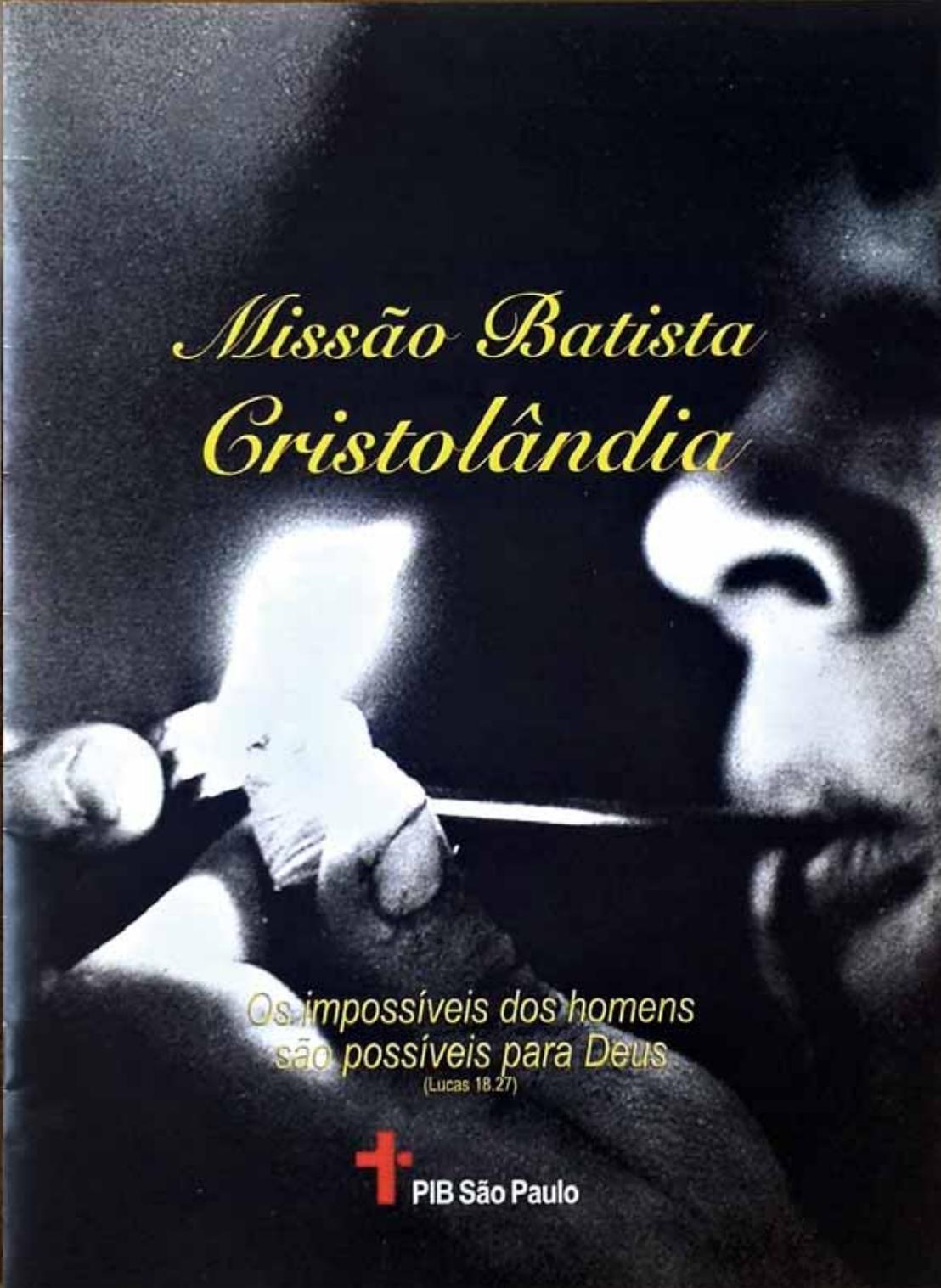
01206-010 - São Paulo / SP

Telefones: (11)3331.7393/ 3331.4227

E-mail: secretaria@pib.org.br

Site: www.pib.org.br

Frontis Editorial
www.frontis.com.br



Missão Batista Cristolândia

*Os impossíveis dos homens
são possíveis para Deus*
(Lucas 18.27)



PIB São Paulo